

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

Gestão Estratégica

Em 5 de janeiro de 2007 foi sancionada a Lei 11.445/07 que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e prevê que a União formule o Plano Nacional de Saneamento Básico. Trata-se do marco regulatório do setor, uma vez que princípios fundamentais foram definidos por meio desta lei, principalmente no que se refere ao exercício da titularidade, da regulação, do planejamento, dos aspectos técnicos e da qualidade, além da participação efetiva de órgãos colegiados no controle social da prestação dos serviços. Nessa perspectiva, a atual gestão da Companhia vem mantendo contato com os prefeitos de Mato Grosso do Sul, fazendo da interlocução uma de suas prioridades na condução dos assuntos comuns entre a Administração e os municípios.

Alinhado com os princípios da Lei 11.445/07 e balizado pela análise do setor de saneamento no país, foi elaborado o Plano Estratégico para a gestão 2007 a 2010 estabelecendo as principais diretrizes da Companhia e formalizando a prioridade dada para alguns programas estratégicos que resultem em qualidade dos serviços e sustentabilidade econômico-financeiro para a Companhia. Esses programas são:

- o Ampliação do Atendimento com Esgoto;
- o Universalização do Atendimento com Água;
- o Elevação da Eficiência em Operação de Sistemas de Água e Esgoto;
- o Elevação da Eficiência Comercial;
- o Garantia de Concessões Municipais;
- o Estruturação da Política Ambiental e
- o Ampliação do escopo para novas oportunidades de negócios.

Plano de Metas - 2007

O Plano de Metas, além de ser uma ferramenta de Gestão Estratégica, constitui-se em um dos mais importantes instrumentos de medição de desempenho da Companhia, incentivando e premiando o corpo de empregados na busca de crescentes níveis de eficiência e melhor atendimento aos clientes. No ano de 2007, foram definidas metas que monitoram a gestão da qualidade de água, a racionalização dos processos operacionais e comerciais e, portanto, impactam na redução de perdas de água e dos custos, assim como no incremento de receitas.

Por meio da participação direta dos gerentes, foram definidas metas para o ano de 2007 na busca de resultados estipulados pela Alta Direção da Companhia, com informações disponibilizadas para todos os empregados.

A negociação das metas envolveu sete Unidades de Gestão, que englobam 68 municípios e 48 distritos, totalizando 116 localidades atendidas.

Os resultados alcançados no ano de 2007 foram considerados excelentes e estão demonstrados nos indicadores de acompanhamento do Plano de Metas. Das sete Unidades de Gestão que a Companhia mantém em pólos estratégicos do Estado, apenas uma não atingiu as metas. Dos 68 municípios em que há operação dos sistemas, 66 as atingiram.

Plano de Metas - 2008

Foram formuladas algumas melhorias no Plano de Metas 2008. Acompanhando a tendência do setor de saneamento, o indicador de perdas foi redefinido de percentual (%) para m^3 /ligações, permitindo assim, uma análise mais detalhada do impacto das ações operacionais e comerciais na redução das perdas de água.

As metas estão definidas por Gerências Regionais (que substituíram as Unidades de Gestão), localidades e Administração Central, com ponderações atribuídas e diferenciadas. Os parâmetros de medição abrangem: as receitas operacionais, arrecadação, perdas de água, despesas de exploração e índice de qualidade de água.

Desenvolvimento Humano

No Plano Estratégico, há diretrizes específicas para o Desenvolvimento Humano entendido como dimensão essencial para a Companhia e suporte para desenvolver bem as atividades empresariais. Essas diretrizes são assim definidas:

- o Desenvolver competências gerenciais e profissionais;
- o Promover a motivação e o comprometimento;
- o Desenvolver a cultura orientada para resultados e
- o Modernizar as práticas de gestão de pessoas.

Em 2007, foi feito um diagnóstico funcional com o objetivo de conhecer a real situação de cada empregado e estabelecer um plano de melhoria. Também no mesmo período, foi criada a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas, responsável pela capacitação e desenvolvimento, incluindo ainda a revisão do Plano de Cargos, Salários e Carreira e a Gestão do Desempenho.

Foi dada continuidade ao Programa de Prevenção de Dependência Química e Saúde Mental, que objetiva a prevenção e tratamento de empregados que tenham apresentado quadro de dependência química.

No sentido de ter um Plano de Cargos, Salários e Carreira que permita à Companhia oferecer possibilidades de crescimento profissional, foi nomeado o Comitê de Gerenciamento como responsável pela sua revisão em conjunto com a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas.

Para a qualificação dos empregados de diversas áreas, foram realizados 71 treinamentos, contemplando 622 oportunidades e que totalizaram 5.757 horas/oportunidades. Também foram investidos recursos em programas de estímulo à educação formal, por meio de bolsas de estudos que atenderam 58 empregados, em cursos de pós-graduação, graduação, cursos técnicos e de idiomas. O ano de 2007 foi encerrado com 901 empregados.

Tecnologia da Informação

A área de Tecnologia da Informação -TI é percebida no meio empresarial como um dos principais suportes na condução dos negócios corporativos para o aumento da eficiência, da produtividade e da agilidade dos serviços. Com base nessa premissa, foi dada ênfase para a digitalização dos processos internos da Companhia que são diariamente muito utilizados, como: compras; rotinas comerciais; requisição de viagens; controle operacional; folha de pagamento; controle de receitas e despesas, dentre outros. A meta é substituir gradativamente os registros em papel por redes e documentos digitais, sempre atentos às necessidades de melhorias em hardware, software, infra-estrutura e serviços que garantam a segurança e a prontidão dos dados e informações.

Diversas ações foram implementadas, das quais se destacam:

- Melhoria na infra-estrutura do Centro de Processamento de Dados (CPD), e na topologia da rede de comunicação;
- Adequações no Sistema de Gestão Comercial, como a opção de se emitir faturas de débitos junto ao agente credenciado e a padronização, seguida pelo IBGE, dos códigos das localidades do Estado;
- Implantação de módulos destinados ao RH com solução ERP-Microsiga Protheus 8;

- Implantação do Sistema SIIG - Sistema Integrado de Informações Gerenciais nas Unidades de Gestão;
- Substituição de servidores Intel e melhoria do portal da Companhia.

Ações Comerciais

No decorrer do ano de 2007, foram desenvolvidas ações para proporcionar comodidade no atendimento aos clientes, bem como na modernização dos processos voltados para comercialização de seus produtos. Dentre essas ações, foram implementados novos procedimentos para as solicitações de serviços, reclamações, denúncias e sugestões, registrando as ordens de serviço em tempo real ao serem impressas localmente em cada sistema operado pela Companhia. Associada a esta ação, foi desenvolvida a Agência Virtual incorporada ao portal da Companhia, proporcionando ao cliente mais um canal de acesso aos serviços prestados, a exemplo da emissão de 2ª via de conta, via WEB.

Outro procedimento implantado e de fundamental importância para agilizar o atendimento ao público, foi a disponibilização do serviço de 2ª via de contas através da denominada "Rede Alternativa".

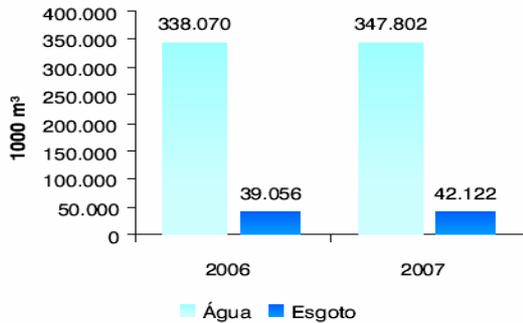
Objetivando a redução de perdas de faturamento, oriundas da falta de medição e ou submedição, foram distribuídos hidrômetros, após procedimento de aferição e testes de bancada, para todas as Unidades de Gestão, resultando na instalação e substituição de 31.053 hidrômetros.

Foi implementado um plano de trabalho de recuperação de ligações factíveis e inativas de água e esgoto para eliminar fraudes e garantir adesões aos serviços, principalmente de esgoto sanitário, objetivando a redução das perdas, a conscientização ambiental e de saúde da população.

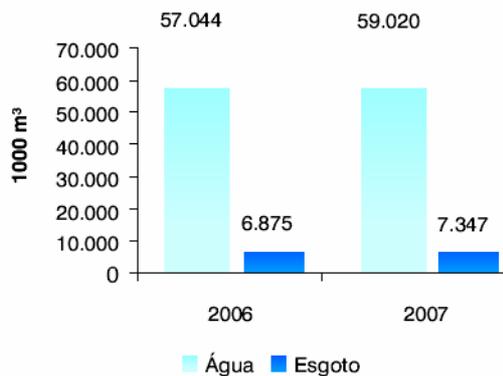
No final de 2007, esses projetos resultaram em 347.802 economias de água, representando um incremento de 9.732 unidades em relação ao ano de 2006. O volume faturado foi de 59.020 mil/m³, apresentando aumento de 3,46% em relação a 2006.

Em esgoto sanitário, o volume faturado foi de 7.347 mil/m³, significando um incremento de 6,87%, com aumento de 3.066 unidades, fechando o exercício com 42.122 economias faturadas.

Evolução economias de água e esgoto



Evolução volumes faturados de água e esgoto



Ações Sociais

Na busca da universalização dos serviços de saneamento básico, atenção especial foi dada à continuidade da tarifa social, identificando e beneficiando a população de baixa renda residente. Atualmente, a Companhia atende aproximadamente 12.700 famílias com tarifa reduzida, promovendo a inclusão social em conjunto com o Governo do Estado.

Foram realizados trabalhos sociais nas cidades de Corumbá, Dourados, Três Lagoas e Ponta Porã, por meio da preparação e distribuição de material pedagógico e 1.580 visitas aos moradores beneficiados pelas obras de esgotamento sanitário, em execução com recursos do Programa Saneamento para Todos.

Ações Operacionais

Os esforços e recursos foram concentrados para restabelecer as condições de operação dos sistemas de água e esgoto diagnosticados como sendo aqueles mais fragilizados.

A Telemetria foi implantada em sistemas importantes como Dourados, Nova Andradina, Três Lagoas e Ladário para elevar a eficiência e a confiabilidade na operação, reduzindo custos e melhorando o gerenciamento local. Esta técnica permite o acompanhamento e operação eletrônica de sistemas de abastecimento de água, envolvendo tecnologia e recursos humanos capacitados para a tarefa.

O Sistema de Supervisão e Controle – SSC, implantado no sistema de abastecimento de água de Dourados, está sendo utilizado como uma poderosa ferramenta de controle operacional, permitindo a intervenção em tempo real nas principais unidades do sistema. Trata-se de uma ferramenta que incorpora um banco de dados com todas as informações coletadas, servindo de base para que os operadores possam projetar melhorias operacionais, visando a solução de problemas de abastecimento de água. Este sistema está sendo adotado como referência para a implantação em outros sistemas da Companhia, a exemplo de Ladário e Corumbá.

Destacam-se algumas ações operacionais em 2007, priorizadas como investimentos necessários na infraestrutura de produção, reservação, tratamento e distribuição de água, assim como na coleta e tratamento de esgoto, objetivando a melhoria e recuperação de sistemas e a manutenção da qualidade do produto. As ações principais são:

- Implantação do projeto-piloto referente ao plano emergencial de combate a perdas em Dourados e Corumbá. Com base nos resultados obtidos nesses projetos, serão estabelecidas ações mais amplas para reduzir gradativamente as perdas globais da Companhia;
- Ativação, manutenção e reabilitação de 33 poços tubulares em várias localidades do Estado;
- Execução e reforma do Filtro da ETA – Estação de Tratamento de Água de Corumbá, Dourados e Aparecida do Taboado, bem como, substituição do Leito Filtrante na ETA de Dourados;
- Setorização de redes de distribuição de diversas localidades, com aquisição de macro-medidores e válvulas redutoras de pressão;
- Reabilitação de diversas ETE's – Estações de Tratamento de Esgoto Sanitário e laboratório.



A Companhia tem primado pela melhoria contínua em seus mecanismos de gestão. Desta forma, houve a ampliação do Sistema Gerencial de Serviços – SGS, implantado em 6 sistemas: Dourados, Corumbá, Ladário, Ponta Porã, Três Lagoas e Naviraí.

O SGS tem como objetivo principal estabelecer a rotina de gerenciamento e controle dos serviços executados na Companhia, por meio de metas de resultado e acompanhamento dos seguintes indicadores gerenciais: Performance, Produtividade, Improdutividade, Eficiência de Roteiro, Grau de Utilização da Equipe, Número de Serviços Pendentes e Desempenho (entendido como o número de serviços executados dentro do prazo acordado com o cliente). A base é o planejamento e o controle de todos os serviços com programação e distribuição criteriosas, de acordo com prioridade e gravidade, a escolha do melhor roteiro e o prazo para execução.

Os resultados percebidos na implantação do SGS são:

- Redução de Perdas - através da agilidade e rapidez nos consertos de vazamentos em redes, ramais e cavaletes;
- Satisfação dos clientes - com a redução no tempo de execução e a melhoria da qualidade do serviço solicitado;
- Redução de custos - com a diminuição do número de serviços pendentes reduzimos a quantidade de equipes no plantão e conseqüentemente o número de horas extras e consumo de combustíveis, devido a definição de um roteiro otimizado que elimina deslocamentos desnecessários;
- Geração de informações importantes, como por exemplo, a localização de áreas com maior incidência de vazamentos e fraudes para subsidiar a elaboração de projetos de melhoria; serviços executados fora do padrão para evitar o retrabalho, entre outras.

Investimentos realizados

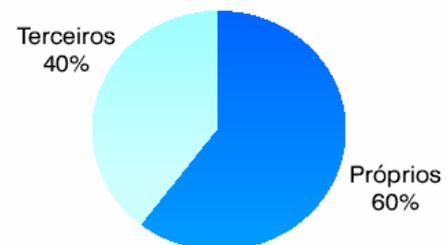
Em 2007 foram investidos R\$ 14,0 milhões, sendo R\$ 5,5 milhões nos sistemas de abastecimento de água, R\$ 8,0 milhões em esgotamento sanitário e R\$ 0,5 milhões em outras imobilizações, utilizando-se de recursos próprios no valor de R\$ 8,5 milhões e recursos de terceiros no valor de R\$ 5,5 milhões.

Com esses recursos, foram beneficiados 20 municípios com aplicações nos sistemas de esgotamento sanitário e 47 municípios com aplicações nos sistemas de abastecimento de água. Os principais serviços executados somaram, dentre outros:

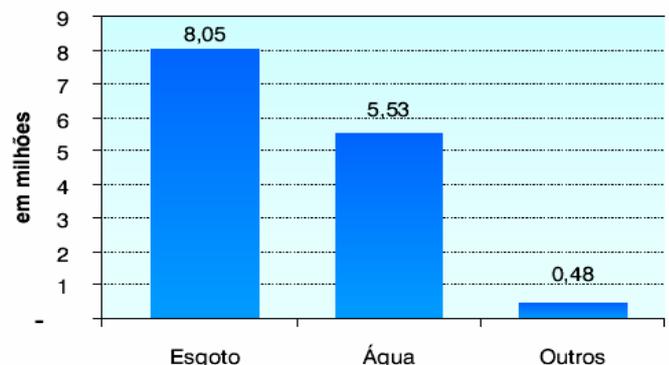
- Redes de água e de esgoto: 159 km;
- Ligações domiciliares de água: 9.264 un;
- Ligações domiciliares de esgoto: 2.668 un.

O Desenvolvimento Sustentável é entendido como aquele que atende às necessidades humanas presentes sem comprometer a sobrevivência e o bem-estar das gerações futuras. Sob essa ótica, e demonstrando a preocupação da Companhia com o impacto de suas intervenções, merece destaque o Projeto de Sustentabilidade Ambiental de Bonito com a implantação do esgotamento sanitário que contempla o sistema terciário de tratamento, considerado uma das mais eficientes tecnologias atuais. A Estação de Tratamento (ETE) de Bonito possui capacidade instalada de processar 80 l/s. O projeto atende a 100% da população com coleta e tratamento. O valor total previsto para os investimentos é da ordem de R\$ 7 milhões, sendo que em 2007 foram aplicados R\$ 2,3 milhões.

Investimentos 2007 - Fontes



Investimentos 2007 - Aplicação



Perspectivas de Investimentos

O setor de saneamento vislumbra um momento muito promissor para o aporte de recursos para investimentos. A perspectiva para os próximos anos é positiva devido a somatória de dois fatores auspiciosos: 1) lançamento do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento pelo Governo Federal e 2) elevação da capacidade da Companhia em gerar recursos próprios para as contrapartidas.

O Plano de Investimentos da Companhia, concebido para o período 2008 a 2011, prevê a aplicação de aproximadamente R\$ 383,0 milhões que darão suporte financeiro para a consecução dos objetivos estabelecidos pelo Plano Estratégico, no que tange a ampliação do atendimento com esgoto, universalização do atendimento com água e melhoria da eficiência institucional com foco em seus processos internos centrais “operações de sistemas de água e esgoto” e “comercialização de serviços”.

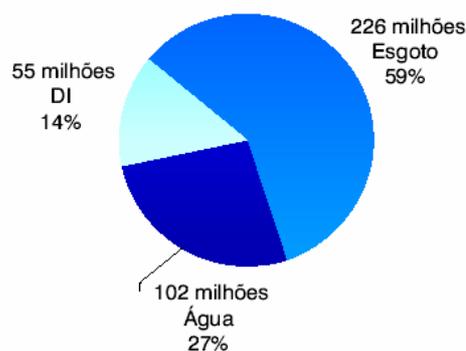
Do montante de R\$ 383,0 milhões, R\$ 62,0 milhões correspondem a recursos próprios (16% do total), R\$ 250,0 milhões a recursos do PAC (65%) e R\$ 71,0 milhões a outros recursos (19%), como FGTS, Prodetur e BNDES, dentre outros de menor aporte.

A aplicação destes recursos será realizada conforme destinação abaixo:

- **Ampliação do Atendimento com Esgoto** – o Programa de Investimentos da Companhia prevê a elevação do índice de população atendida de 12% para 50%, com recursos da ordem de R\$ 226,0 milhões entre 2008 e 2011;
- **Universalização do Atendimento com Água** – o programa de investimentos prevê a aplicação de R\$ 102,0 milhões para o alcance e manutenção do índice de 100% em atendimento;
- **Desenvolvimento Institucional** - os investimentos não serão direcionados exclusivamente para a ampliação ou implantação de novos sistemas, mas também, para o aperfeiçoamento da gestão dos sistemas já existentes. Entende-se que a melhoria no desempenho da operação de sistemas, com conseqüente redução das perdas, reflete no desempenho financeiro da Companhia, uma vez que as tarifas necessárias serão resultantes de menores custos de produção, como o consumo de energia e de produtos químicos que possuem um peso relevante nos custos totais da Companhia. Desta forma, estão previstos R\$ 55,0 milhões para o Programa de Desenvolvimento Institucional com foco

na elevação da eficiência comercial e de operações dos sistemas de água e esgoto, priorizando metodologias adequadas, tecnologias inovadoras e capacitação técnica contínua.

Investimentos - 2008 a 2011
(em R\$)



Desempenho Econômico-Financeiro

Em 2007 as receitas operacionais líquidas atingiram R\$ 155,1 milhões contra R\$ 141,9 milhões obtidos em 2006, apresentando incremento de 9,3%. Esse incremento nas receitas está representado, substancialmente, pelo aumento do volume faturado de água e esgoto, que apresentou crescimento de 3,7% no ano. Em julho de 2007, as tarifas de água e esgoto foram reajustadas em 5,5%.

Os custos, somados às despesas operacionais atingiram um montante de R\$ 123,6 milhões, contra R\$ 131,0 milhões realizados em 2006, apresentando uma redução de 5,6%. A implantação de um controle efetivo do orçamento teve grande influência sobre esse resultado, aliada a outras ações, tais como: adequação e redimensionamento das despesas de pessoal; revisão de todos os contratos de serviços terceirizados e otimização dos materiais aplicados na manutenção dos sistemas de água e esgoto.

Em função do aumento das receitas, otimização e redução dos custos e despesas gerou-se um lucro líquido de R\$ 27,8 milhões contra R\$ 10,0 milhões no ano de 2006, representando aumento de 178%. O EBITDA em 2007 foi de R\$ 48,1 milhões, apresentando um aumento de 30,7% em relação a 2006, que foi de R\$ 36,8 milhões.

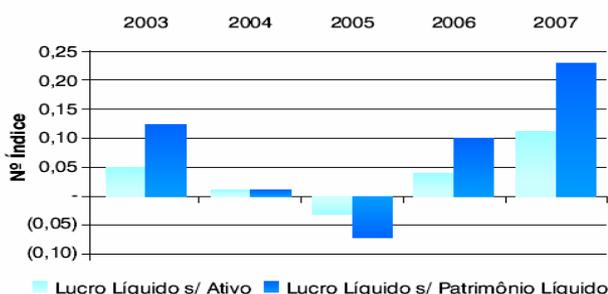
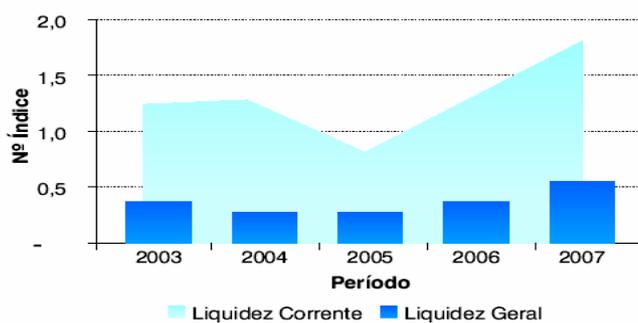
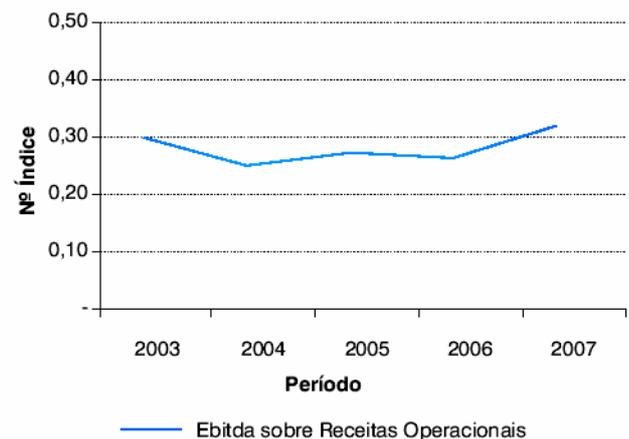
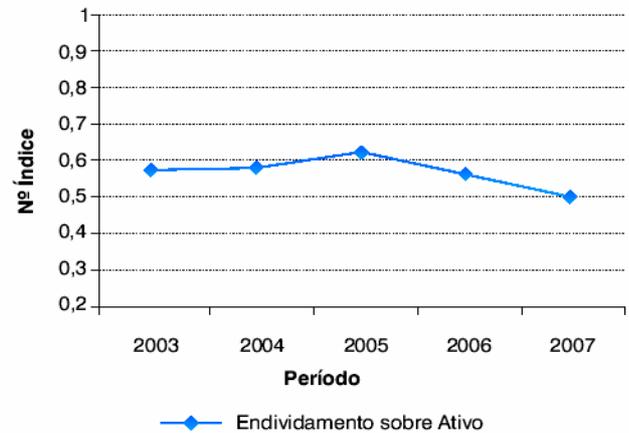
As disponibilidades, os direitos e créditos de curto prazo ao final do exercício de 2007 totalizaram R\$ 62,2 milhões contra R\$ 43,1 milhões em 2006, apresentando aumento de R\$ 19,1 milhões. Por outro lado, as dívidas com vencimento em curto prazo totalizaram R\$ 34,0 milhões, contra R\$ 33,5 milhões em 2006, apresentado aumento de apenas R\$ 0,5 milhões.

Com esses resultados, houve melhoria substancial no Índice de Liquidez Corrente, que em 31 dezembro de 2006 era de 1,29 e passou a ser de 1,83. Isso significa que em 31 de dezembro de 2007, a Companhia tinha R\$ 1,83 de disponibilidade, direitos e créditos realizáveis em curto prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas vencíveis em curto prazo. Essa melhoria se reflete no Índice de Liquidez Geral, bem como, em todos os outros indicadores de endividamento.

Baseando-se no resultado do exercício e pela primeira vez desde a sua constituição, a Companhia atribuiu créditos aos seus acionistas no valor de R\$ 6,3 milhões, referentes a Juros sobre Capital Próprio, em substituição aos dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária e legislação pertinente.

Evolução dos principais indicadores:

Indicadores	2003	2004	2005	2006	2007
Liquidez Corrente	1,27	1,28	0,84	1,29	1,83
Liquidez Geral	0,33	0,29	0,28	0,37	0,52
Endividamento sobre Ativo	0,57	0,58	0,62	0,56	0,50
Ebitda sobre Receitas Operacionais	0,30	0,25	0,27	0,26	0,31
Lucro Líquido sobre Ativo	0,05	0,01	-0,03	0,04	0,11
Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido	0,12	0,01	-0,07	0,10	0,23



Agradecimentos

Nesta oportunidade, a Companhia agradece ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado André Puccinelli e ao Vice-Governador Murilo Zauith, pela confiança outorgada a esta administração, bem como aos nossos clientes, fornecedores e em especial aos empregados que se dedicaram ao longo do período com eficiência, contribuindo decisivamente para o êxito da Companhia, na busca contínua de bons resultados e na tarefa de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população do Estado de Mato Grosso do Sul.



EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A - SANESUL
C.N.P.J. 03.982.931/0001-20



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2007 E 2006 E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2007	2006	PASSIVO	2007	2006
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	2.761	1.824	Fornecedores e empreiteiros	10.238	10.876
Depósitos vinculados	108	11	Salários e encargos sociais	2.696	1.733
Aplicações financeiras	21.948	3.309	Impostos e contribuições	1.887	1.712
Clientes	33.231	34.091	Provisão para férias e encargos sociais	5.284	3.374
Estoques	2.287	2.197	Empréstimos e financiamentos	4.795	9.154
Impostos e contribuições a recuperar	1.462	-	Programa de recuperação fiscal - REFIS	1.944	1.941
Outros créditos	486	1.749	Honorários de processos judiciais	306	4.202
	<u>62.283</u>	<u>43.181</u>	Juros s/capital próprio	6.339	-
			Outros	566	466
NÃO CIRCULANTE				<u>34.055</u>	<u>33.458</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	2.716	2.775	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Prêmios de Seguro		8	Fornecedores	753	-
	<u>2.716</u>	<u>2.783</u>	Empréstimos e financiamentos	30.774	32.264
			Programa de recuperação fiscal - REFIS	23.303	24.253
PERMANENTE			Honorários de processos judiciais	180	-
Imobilizado	183.448	178.607	Provisões para contingências	35.432	35.280
Diferido	12	114		<u>90.442</u>	<u>91.797</u>
	<u>183.460</u>	<u>178.721</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	93.242	93.242
			Reserva de capital	16.062	13.087
			Reserva legal	1.817	422
			Lucros ou Prejuízos acumulados	12.841	(7.321)
				<u>123.962</u>	<u>99.430</u>
Total do Ativo	<u>248.459</u>	<u>224.685</u>	Total do Patrimônio Líquido	<u>123.962</u>	<u>99.430</u>
			Total do Passivo	<u>248.459</u>	<u>224.685</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A - SANESUL
C.N.P.J. 03.982.931/0001-20



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Valores expressos em milhares de reais)**

	2007	2006
RECEITAS OPERACIONAIS		
De serviços de abastecimento de água	148.745	136.101
De serviço de esgoto	10.352	9.314
(-) Imposto sobre serviços (ICMS)	(3.912)	(3.436)
	<u>155.185</u>	<u>141.979</u>
Custo de operação e manutenção	(73.432)	(70.562)
LUCRO BRUTO	<u>81.753</u>	<u>71.417</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Comerciais	(1.246)	(1.112)
Administrativas	(20.898)	(23.225)
Impostos e contribuições	(11.413)	(10.211)
Encargos financeiros líquidos	(12.365)	(6.868)
Perdas e provisões constituídas	(2.871)	(11.725)
Depreciações e amortizações	(7.803)	(7.363)
	<u>(56.596)</u>	<u>(60.504)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	<u>25.157</u>	<u>10.913</u>
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS		
Receitas	846	908
Despesas	(1.543)	(1.809)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>(697)</u>	<u>(901)</u>
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	<u>24.460</u>	<u>10.012</u>
Imposto de renda	(2.114)	-
Contribuição social	(789)	-
	<u>(2.903)</u>	
Reversão Juros sobre o capital próprio	6.339	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>27.896</u>	<u>10.012</u>
LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL (Em R\$)	<u>0,10</u>	<u>0,04</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E
APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Valores expressos em milhares de reais)**

	2007	2006
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações sociais:		
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	27.896	10.012
Itens que não afetam o capital circulante:		
Encargos financeiros do exigível a longo prazo	1.447	2.329
Depreciações e amortizações	7.803	7.363
Provisão/Reversão para contingências	152	3.298
Alienação de Investimentos	-	5.139
Baixas do ativo permanente	1.519	1.332
Ajustes de exercícios anteriores	-	(650)
Recursos originados das operações	<u>38.817</u>	<u>28.823</u>
De terceiros:		
Auxílio para obras	2.975	7.926
Financiamentos	2.672	4.500
Redução do Realizável a longo prazo	67	241
Aumento do Exigível a longo prazo	934	-
	<u>6.648</u>	<u>12.667</u>
TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS	<u>45.465</u>	<u>41.490</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
No imobilizado	14.061	13.956
Por transferência do exigível para o circulante	6.560	11.135
Juros s/ capital próprio	6.339	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	<u>26.960</u>	<u>25.091</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>18.505</u>	<u>16.399</u>
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante:		
No início do período	43.181	34.771
No final do período	<u>62.283</u>	<u>43.181</u>
	<u>19.102</u>	<u>8.410</u>
Passivo circulante:		
No início do período	33.458	41.447
No final do período	<u>34.055</u>	<u>33.458</u>
	<u>597</u>	<u>(7.989)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>18.505</u>	<u>16.399</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social realizado	Reservas de		(Lucros/Prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
		Capital Auxílio para Obras	Lucros Legal		
EM 1º DE JANEIRO DE 2006	93.242	5.161	422	(16.683)	82.142
Aumento de capital	-	-	-	-	-
Auxílio para obras	-	7.926	-	-	7.926
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10.012	10.012
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	(650)	(650)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	93.242	13.087	422	(7.321)	99.430
Aumento de capital	-	-	-	-	-
Auxílio para obras	-	2.975	-	-	2.975
Reserva legal	-	-	1.395	(1.395)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(6.339)	(6.339)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	27.896	27.896
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	93.242	16.062	1.817	12.841	123.962

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul, criada pelo Decreto Estadual nº 71 de 26 de janeiro de 1979, é uma sociedade de economia mista, vinculada à Governadoria do Estado e por ela supervisionada, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, com capital subscrito pelo Estado. É regida pela legislação federal e estadual que disciplinam as atividades relacionadas ao Saneamento Básico, pela legislação aplicável às Sociedades por Ações e por seu Estatuto, nos termos da Lei nº 1.496 de 12 de maio de 1994.

Tem por objeto social a exploração dos serviços públicos e sistemas privados de abastecimento de água, coleta, remoção e destinação final de efluentes e resíduos sólidos domésticos e industriais e seus subprodutos, de drenagem e manejo das águas fluviais urbanas, serviços relacionados à proteção do meio ambiente e aos recursos hídricos, outros serviços relativos à saúde da população, prestação de serviços de consultoria, assistência técnica, e certificação nestas áreas de atuação e outros serviços de interesse para a Companhia e para o Estado de Mato Grosso do Sul, dentro e fora de seus limites territoriais. A Sanesul também colabora com órgãos e entidades federais,

estaduais, municipais e outras, em assuntos pertinentes à consecução de seus objetivos básicos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil substanciadas na Lei nº 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações e normas contábeis emitidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

Todos os valores estão expressos em milhares de reais, salvo indicação específica.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas segundo o regime de competência de exercícios.

3.2. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída com base na análise das contas a receber e considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dessas contas.

3.3. Estoques

Está demonstrado ao custo médio das compras, não excedendo ao valor de mercado.

3.4. Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinando com os seguintes aspectos:

- Depreciações do imobilizado, calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota 8.
- Amortizações do ativo diferido são feitas pelo método linear, no prazo de cinco anos.
- Os materiais para obras são classificados no imobilizado.
- Encargos financeiros sobre financiamentos, cujos recursos são aplicados em obras, são levados à conta de obras em andamento. A partir da entrada em operação da obra financiada, os encargos financeiros são reconhecidos no resultado.



3.5. Auxílio para obras

Representa recursos a fundo perdido, obtidos de entidades públicas para investimentos em sistemas de abastecimento de água e esgotos sanitários, sendo contabilizado como reserva de capital, quando recebidos.

3.6. Provisões para IRPJ e CSLL

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido foram constituídas em face da apuração de lucro fiscal e base positiva de contribuição social.

3.7. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis para alguns itens requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas que, no seu melhor julgamento, afetam os montantes apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas.

3.8. Receitas com vendas e prestação de serviços

As receitas de serviços de abastecimento de água e esgotos sanitários são reconhecidas por ocasião do consumo de água ou por ocasião da prestação dos serviços. As receitas de serviços de abastecimento de água e esgotos sanitários prestados e não faturadas são reconhecidas como contas a receber de usuários com base em estimativas mensais, apuradas desde a data da última medição até o final do mês, com base no faturamento do mês anterior, de forma que as receitas se contraponham aos custos na competência adequada.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Referem-se a aplicações financeiras nos seguintes bancos:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Banco do Brasil S.A.	18.384	-
Caixa Econômica Federal	3.500	3.210
Outros	<u>64</u>	<u>29</u>
	<u>21.948</u>	<u>3.309</u>

As aplicações no Banco do Brasil são para fazer face às necessidades de capital de giro e cobertura dos investimentos futuros.

As aplicações na Caixa Econômica Federal referem-se ao convênio, para execução de obras, do Programa de Desenvolvimento do Turismo da Região Sul - PRODETUR-SUL.

5. CLIENTES

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Serviços de água e esgotos	46.822	43.737
Serviços incorridos e não faturados	7.938	7.572
Outros serviços	3.448	3.076
Encargos financeiros	635	621
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(25.612)</u>	<u>(20.915)</u>
	<u>33.231</u>	<u>34.091</u>

A Sanesul adota o critério de constituir a provisão para créditos de liquidação duvidosa com base nos créditos vencidos há mais de 180 dias e julga ser suficiente para cobertura de eventuais perdas.

6. ESTOQUES

Os estoques são representados por materiais necessários à operacionalização e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e esgotos.

7. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Estão representados, substancialmente por depósitos judiciais, envolvendo ações de natureza civil e trabalhista.

8. IMOBILIZADO

			<u>2007</u>	<u>2006</u>	
	Taxa anual depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Em operação					
Sistemas de Abastec de água	2 a 10%	270.810	(123.474)	147.336	151.752
Sistemas de esgotos	2 a 10%	79.364	(17.280)	62.084	60.059
Bens de uso geral	2 a 25%	<u>25.357</u>	<u>(16.470)</u>	<u>8.887</u>	<u>8.982</u>
		375.531	(157.224)	218.307	220.793
Obras em andamento					
Sistemas de Abastec de água		1.253	-	1.253	347
Sistemas de esgotos		11.517	-	11.517	8.088
Bens de uso geral		12	-	12	166
Materiais para obras		743	-	743	1.587
Outros		<u>799</u>	-	<u>799</u>	<u>620</u>
		14.324	-	14.324	10.808
		389.855	(157.224)	232.631	231.601
Ajuste ao valor de recuperação					
Provisão constituída		(157.633)	-	(157.633)	(157.633)
Realização de provisão		<u>108.450</u>	-	<u>108.450</u>	<u>104.639</u>
		(49.183)	-	(49.183)	(52.994)
		<u>340.672</u>	<u>(157.224)</u>	<u>183.448</u>	<u>178.607</u>

As taxas de depreciação são variáveis em função da natureza da utilização dos respectivos bens e foram estabelecidas mediante estudos específicos, com base nas estimativas de vida útil dos bens.

Ajuste ao valor de recuperação

A Sanesul constituiu provisão para redução do imobilizado, objetivando a adequação de seus ativos à capacidade de retorno por meio de suas operações normais. A provisão teve por base o valor apurado em laudo de avaliação técnico-econômico, realizado por especializada.

As realizações dessa provisão são calculadas de forma proporcional às depreciações e baixas dos ativos que foram base para sua constituição.

As obras em andamento compõem-se basicamente de investimentos em sistemas de abastecimento de água e sistemas de esgotos sanitários, em diversas localidades do Estado de Mato Grosso do Sul.

Ativos dados em garantia

Em 31 de dezembro de 2007, a Sanesul tinha ativos no valor histórico de R\$56.911 (valor líquido da depreciação) dados em garantia no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS (em 31 de dezembro de 2006, o mesmo valor).

9. DIFERIDO

As aplicações de recursos diferidos são representadas pelos investimentos nos programas de desenvolvimento institucional da área Operacional e Empresarial da Companhia. As amortizações estão sendo realizadas no prazo de cinco anos.

10. FORNECEDORES E EMPREITEIROS

	2007	2006
Fornecedores de serviços e materiais (a)	7.364	8.989
Empreiteiros (b)	2.874	1.887
	<u>10.238</u>	<u>10.876</u>

a. O saldo está representado por débitos com fornecedores diversos, necessários à operação de suas atividades normais.

b. O saldo está representado por empresas contratadas para execução de projetos, obras e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e esgotos sanitários, em diversas localidades do Estado de Mato Grosso do Sul.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2007		2006	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BIRD				
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	-	-	1.628	-
CAIXA				
Caixa Econômica Federal	4.269	30.774	3.322	31.843
	4.269	30.774	4.950	31.843
Banco do Brasil S.A.	-	-	1.200	-
Banco do Brasil S.A. - Leasing	57	-	57	-
Banco Sofisa S.A.	469	-	2.947	421
	526	-	4.204	421
	<u>4.795</u>	<u>30.774</u>	<u>9.154</u>	<u>32.264</u>

Os financiamentos com recursos do BIRD e da Caixa destinaram-se, substancialmente, à implantação, ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e dos sistemas de esgotos sanitários e estão garantidos por aval do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e por bens do ativo imobilizado.

Os principais dados de cada contrato estão demonstrados a seguir:

Contrato	Projeto	Encargos financeiros	2007	2006	Credor	Prazo (meses)	Vencimento
3442-BR	BIRD-PMSS	Dólar juros 7,9% a.a.	-	4.581	BIRD	120	Abr de 2007
24393-78	Dourados 1º/91 Esg. fase 2	UPR juros 6% a.a.	12.952	13.466	CAIXA	300	Jan de 2020
24394-93	Três Lagoas 1º/91 Esgoto	UPR juros 6% a.a.	5.189	5.425	CAIXA	300	Mar de 2019
22212-36	Dourados Esgoto 1/90	UPR juros 6% a.a.	4.300	4.490	CAIXA	300	Mai de 2019
39624-67	Pro San Esgoto Dourados	UPR juros 8% a.a.	1.371	1.521	CAIXA	180	Dez de 2013
36744-78	Três Lagoas Esgoto 2ª fase	UPR juros 5% a.a.	1.230	1.336	CAIXA	216	Out de 2015
82253-20	Pro San Sidrolândia SAA	UPR juros 8% a.a.	1.201	1.313	CAIXA	180	Ago de 2014
57116-21	D.I./95 9 Municípios PECOP	UPR juros 8% a.a.	378	611	CAIXA	120	Mai de 2009
39573-78	Pro San Anastácio SAA	UPR juros 8% a.a.	795	886	CAIXA	180	Set de 2013
37215-70	Pro San Jardim SAA	UPR juros 5% a.a.	-	159	CAIXA	120	Ago de 2007
39620-87	Pro San Guia Lopes	UPR juros 8% a.a.	275	307	CAIXA	180	Set de 2013
39621-01	Pro San Jardim SAA	UPR juros 8% a.a.	521	581	CAIXA	180	Set de 2013
24397-60	Prosanear Dourados SAA/Esg	UPR juros 6% a.a.	662	688	CAIXA	300	Mar de 2020
57127-51	Pros D.I. 20 Municípios	UPR juros 8% a.a.	623	946	CAIXA	96	Mar de 2010
39614-53	Pro San Aquidauana SAA	UPR juros 8% a.a.	500	558	CAIXA	180	Set de 2013
39623-41	Pro San Miranda	UPR juros 8% a.a.	431	481	CAIXA	180	Set de 2013
39615-80	Pro San Bonito SAA	UPR juros 8% a.a.	323	360	CAIXA	180	Set de 2013
12159860	Pro San DI 20 Municípios	UPR juros 8% a.a.	290	398	CAIXA	96	Mar de 2010
78266-41	Pro San Lageado/Anastácio	UPR juros 6,5% a.a.	261	304	CAIXA	120	Jul de 2012
57133-73	Pro San DOU/ETE Lar Doce	UPR juros 6,5% a.a.	173	197	CAIXA	120	Abr de 2013
78265-26	Pro San DOU/ETE Guaxinim	UPR juros 6,5% a.a.	517	587	CAIXA	120	Abr de 2013
182228-60	Prog San Todos P Porã Esgoto	UPR juros 6,5% a.a.	760	-	CAIXA	234	Fev de 2028
180167-94	Prog San Todos T Lagoas Esgoto	UPR juros 6,5% a.a.	562	-	CAIXA	234	Abr de 2028
180226-41	Prog San Todos Dourados Esgoto	UPR juros 6,5% a.a.	504	-	CAIXA	234	Jan de 2028
190463-93	Prog San Todos A Taboado DI	UPR juros 8% a.a.	351	-	CAIXA	120	Jun de 2017
182233-33	Prog San Todos Corumbá DI	UPR juros 8% a.a.	239	-	CAIXA	120	Jan de 2018
182227-56	Prog San V. Jacoy Esgoto	UPR juros 6,5% a.a.	171	-	CAIXA	234	Jan de 2028
	Outros (9 contratos, incluso Águas Guaritoba S.A.)	UPR e juros de 5 a 8% a.a.	1.966	36.587	CAIXA	-	Até o ano de 2015
	Juros incorridos a vencer		195	201			
	Total da Dívida		<u>36.740</u>	<u>75.983</u>			
			<u>35.043</u>	<u>36.793</u>			

Contrato	Projeto	Encargos financeiros	2007	2006	Credor	Prazo (meses)	Vencimento
24381-23	C. Grande Esgoto 2ª fase	UPR juros 6% a.a.	-	(25.244)	CAIXA	-	Abr de 2019
24398-85	Prosanear Campo Grande	UPR juros 6% a.a.	-	(865)	CAIXA	-	Mar de 2020
35175-92	Fisane Campo Grande	UPR juros 8% a.a.	(1.697)	(2.682)	CAIXA	-	Jun de 2009
36746-29	Pro San Prosan-Cgde.	UPR juros 5% a.a.	-	(1.157)	CAIXA	-	Ago de 2015
39613-37	Pro San DI/96 4 Municípios	UPR juros 8% a.a.	-	(89)	CAIXA	-	Abr de 2008
39618-44	Pro San. Campo Grande SAA	UPR juros 8% a.a.	-	(4.865)	CAIXA	-	Set de 2013
39626-18	Pro San Prosan Cgde II	UPR juros 6% a.a.	-	(170)	CAIXA	-	Out de 2013
57135-24	Pro San V. Jacoy Esgoto	UPR juros 6,5% a.a.	-	(173)	CAIXA	-	Jun de 2015
57127-51	Prosan DI 20 Municípios	UPR juros 8% a.a.	-	(160)	CAIXA	-	Mar de 2010
82255-73	Pro San C. Grande Esg Tيراد	UPR juros 6,5% a.a.	-	(832)	CAIXA	-	Dez de 2014
	Assunção Águas Guaritoba S.A.		(1.697)	(36.237)	CAIXA		
	Assunção Estado MS		(2.953)		BIRD		
	Total Sanesul		<u>35.043</u>	<u>36.793</u>			



Os valores dos contratos de financiamentos obtidos do BIRD e da Caixa relacionados com o sistema de Campo Grande, por ocasião de sua reversão, foram registrados em contas redutoras dos respectivos saldos devedores existentes na época. Em 2007, foi assinado Contrato de Assunção de Dívidas que entre si celebraram a União, a Sanesul e a Águas Guariroba S.A., com intervenção da Caixa Econômica Federal, do Estado de MS e do município de Campo Grande, em que foram subrogados, com assunção de dívidas, pela empresa Águas Guariroba dos contratos referentes ao financiamento oriundos da execução de obras de saneamento básico no município de Campo Grande. Do saldo de R\$36.237, existente em 31 de dezembro de 2006, restou R\$1.697 que corresponde ao contrato 35175-92 (Fisane Campo Grande), em que a Sanesul vem tomando providências junto à Caixa para formalização legal para transferência definitiva da dívida à empresa Águas Guariroba S.A.

O valor do Banco do Brasil S.A. - Leasing refere-se ao contrato de arrendamento mercantil financeiro de caminhões e retroescavadeiras com prazo de 24 meses e taxa de juros de 1,49 % a.m., com VRG - Valor Residual em Garantia diluído mensalmente.

O valor do Banco Sofisa S.A. refere-se ao financiamento de capital de giro, com prazo de vencimento em 18 meses e taxa de juros de 2,10% a.m.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos do longo prazo estão assim distribuídos:

Credor	2014					em diante	TOTAL
	2009	2010	2011	2012	2013		
Caixa Econômica Federal	3.160	2.865	3.024	3.203	3.114	15.408	30.774

12. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

A Sanesul aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS instituído pelo Governo Federal, e vem amortizando o saldo devedor existente com base em valor equivalente a 1,2% de seu faturamento bruto mensal, com incidência da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Em 2007, a importância recolhida a esse título foi de R\$1.916 (em 2006, R\$1.710). Como garantia, foram arrolados bens dos sistemas de abastecimento de água e esgotos sanitários.

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Refere-se à provisão para fazer frente a processos e notificações envolvendo ações de natureza fiscais, cíveis e trabalhistas, em montantes julgados suficientes para cobertura de prováveis perdas, assim distribuídas:

	2007	2006
Ações fiscais	7.894	9.890
Ações cíveis	26.988	24.794
Ações trabalhistas	550	596
	<u>35.432</u>	<u>35.280</u>
Ações fiscais		
	2007	2006
Notificação diferença base cálculo COFINS/PIS-PASEP	5.325	7.321
Compensações no COFINS/PIS-PASEP	550	550
Compensações no COFINS	<u>2.019</u>	<u>2.019</u>
	<u>7.894</u>	<u>9.890</u>

Em 2004, por meio de procedimentos de fiscalização, a Sanesul foi notificada pela Secretaria da Receita Federal a recolher diferenças de contribuições ao PIS-PASEP e COFINS. Essas diferenças estão sendo contestadas pelos consultores jurídicos da Sanesul, por julgá-las improcedentes. No entanto, de forma conservadora, foi constituída provisão no valor de R\$5.325 referente ao montante estipulado pelas respectivas notificações.

Em 2005, foi contabilizado incremento de provisão em face da nova notificação referente ao não aceite da Receita Federal de compensações de créditos oriundos de Órgãos Públicos Federais, com PIS-PASEP e COFINS a pagar, no montante de R\$550. Cabe ressaltar que esses autos também estão sendo contestados pelos consultores jurídicos da Sanesul junto à Secretaria da Receita Federal.

Em 2006, a Secretaria da Receita Federal encaminhou cobrança de valores referente à COFINS do ano de 1995, que fora compensada com valores julgados pela Sanesul recolhidos a maior quando ela denominava-se FINSOCIAL no valor de R\$2.019. Esses valores da COFINS/95 encontravam-se suspensos por força de Mandado de Segurança, no qual foi concedido assegurar o direito de compensar os débitos da COFINS com créditos provenientes do pagamento de FINSOCIAL (alíquotas superiores a 0,5%). Posteriormente, a Receita Federal ajuizou ação rescisória a qual também está sendo contestada pelos consultores jurídicos da Sanesul.

Ações cíveis

	2007	2006
Tigre S.A. Tubos e Conexões	20.661	20.661
Outras ações cíveis	<u>6.327</u>	<u>4.133</u>
	<u>26.988</u>	<u>24.794</u>



Em 2005, foi transferido de “Empréstimos e Financiamento” para “Provisão para Contingências”, o saldo da dívida com a Tigre no montante de R\$20.661. Em 3 de julho de 2006, foi ajuizado pela Tigre S.A. Tubos e Conexões uma execução de título judicial, requerendo a penhora no valor de R\$19.625 e caso não sejam encontrados valores disponíveis, tal penhora recairá sobre o faturamento mensal. A Sanesul recorreu contra o pedido de execução proposto pela Tigre S.A. e permanece no aguardo do julgamento do recurso pelo Tribunal de Justiça do Estado.

Outras ações cíveis referem-se a diversas ações judiciais, que surgem no curso normal dos negócios, que por opinião dos consultores jurídicos, a probabilidade de perda é provável.

Ações trabalhistas

São relacionadas às reclamações movidas por empregados e ex-empregados da Sanesul e de empresas prestadoras de serviços, oriundos de responsabilidade solidária.

Processos Judiciais com Probabilidade de Perda Possível

A Sanesul é parte integrante em diversas ações judiciais referente às questões cíveis e trabalhistas, as quais são consideradas pelos seus consultores jurídicos como possíveis de perda e que não estão registradas contabilmente. O montante histórico atribuído a esses processos representa, aproximadamente, R\$4.113 em 31 de dezembro de 2007 (em 2006, R\$2.474).

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social integralizado é formado por 283.241.754 ações ordinárias sem valor nominal (mesma quantidade em 31 de dezembro de 2006). Os acionistas têm direitos a receber em cada exercício, como dividendo mínimo obrigatório, 25% do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Reserva de Capital

Representa recursos a fundo perdido, obtidos de entidades públicas para investimentos em sistemas de abastecimento de água e sistemas de esgotos sanitários, registrados na rubrica “Auxílio para obras”. Foram obtidos R\$2.975 em 2007 (em 2006, R\$7.926).

Reserva Legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido de cada exercício, em conformidade com a legislação societária. O montante acumulado dessa reserva é de R\$1.817 (em 31 de dezembro de 2006, R\$422). Portanto, a reserva constituída nesse exercício foi de R\$1.395.

Juros do Capital Próprio

Neste exercício, a Sanesul atribuiu créditos aos seus acionistas no valor de R\$6.339, referente a Juros sobre Capital Próprio em substituição aos dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária e legislação pertinente. Essa distribuição, imputada aos dividendos obrigatórios, que serão encaminhadas à Assembléia Geral de Acionistas para aprovação, estão assim distribuídos: Estado de Mato Grosso do Sul (R\$6.333) e Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos - Agesul (R\$6).

Os Juros foram calculados com base na variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, nos termos da Lei nº 9.249/95. Para fins de demonstração e adequação aos princípios contábeis, os respectivos juros foram revertidos na Demonstração de Resultado na linha de Encargos financeiros líquidos para a conta de Prejuízos acumulados na Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido.

Conforme previsto pela legislação fiscal e dentro dos limites de 50% do lucro antes do imposto de renda, o valor contabilizado foi integralmente deduzido na apuração do imposto de renda e contribuição social, e o benefício tributário oriundo dessa dedução foi de R\$2.155.

15. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR E BASES NEGATIVAS DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO

Em 31 de dezembro de 2007, a Sanesul possuía base negativa de contribuição social sobre o lucro no valor de R\$185.672 e prejuízos fiscais acumulados de R\$229.064 (em 31 de dezembro de 2006, R\$198.190 e R\$241.582, respectivamente). A Administração, de forma conservadora, tem optado por não registrar o crédito tributário sobre esses valores.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2007, não havia operações com derivativos em aberto. Os demais instrumentos financeiros são descritos como segue:

Circulante, realizável e investimentos

Os respectivos valores estão registrados no balanço patrimonial pelo valor de custo e das respectivas receitas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

Exigível a longo prazo

Formado principalmente por recursos obtidos junto à CAIXA, os quais foram aplicados em projetos de características voltadas estritamente ao bem estar social (abastecimento de água e esgotos sanitários). Dadas às características específicas desses financiamentos, os juros incidentes sobre eles são inferiores àqueles incidentes sobre outras modalidades de financiamentos, mas suas condições correspondem ao custo usual da remuneração do capital de terceiros, quando aplicado no setor de Saneamento. As principais características dos contratos e dos correspondentes valores contábeis são evidenciadas na nota 11.

A nova Lei determinou que as normas contábeis emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários estejam em consonância com os padrões contábeis internacionais, substituiu a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR pela Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, determinou a elaboração e a divulgação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA pelas companhias abertas, além de diversas alterações relacionadas aos grupos de contas do Balanço patrimonial, em especial a introdução do conceito de Ajuste a Valor Presente derivado de ativos e passivos de longo prazo.

A Companhia está analisando os impactos das alterações introduzidas pela nova Lei, as quais serão reconhecidas no decorrer de 2008.

17. EVENTOS SUBSEQÜENTES

17.1 CPMF

Como resultado da rejeição da proposta de prorrogação da Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira (CPMF) pelo Senado Federal, a partir de 1º de janeiro de 2008 não haverá mais a incidência desse tributo sobre movimentações financeiras.

Entretanto, com o objetivo de suprir a perda de arrecadação decorrente da extinção da CPMF, a partir de janeiro de 2008, as operações de crédito, câmbio e seguro passarão a pagar uma alíquota adicional média de 0,38 p.p. a título de Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, mesma alíquota da extinta CPMF.

17.2 Alterações na Lei das S.A. (Lei nº 6.404)

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que modificou certos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), a qual entrou em vigor em 1º de janeiro de 2008.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul
Campo Grande – MS

1. Examinamos o balanço patrimonial da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. – Sanesul, levantado em 31 de dezembro de 2007 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Exceto quanto ao mencionado no parágrafo 3, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em 31 de dezembro de 2007, não obtivemos resposta à solicitação de confirmação direta de saldos e operações financeiras relativos ao Banco Bradesco S.A. da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul. Dessa forma, não é possível determinar eventuais reflexos, se houver, desse assunto sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1.

4. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos que poderiam advir do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - Sanesul em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. A Companhia mantém contabilizado no passivo não circulante, como provisão para contingência, juntamente com outros valores, o montante de R\$ 20.661 mil (em 31 de dezembro de 2006, mesmo valor), referente à dívida contraída em 1994, junto à empresa Tigre S.A. – Tubos e Conexões, cujo valor foi revisto no exercício de 2000, no qual a Sanesul e a Tigre assinaram um termo judicial de confissão e acordo de dívida, no montante de R\$ 14.000 mil, a valores históricos, à época. Amparada pelos seus consultores jurídicos, a SANESUL suspendeu, desde o mês de fevereiro de 2004, as amortizações mensais dessa dívida, e realizou o recolhimento das parcelas devidas até o mês de julho de 2004, por meio de depósitos judiciais, uma vez que está pleiteando nova revisão do saldo devedor, com base em laudo técnico realizado por uma empresa independente, cujo resultado montou em R\$ 7.697 mil, quando da assinatura daquele termo judicial. Em 03 de julho de 2006, foi ajuizado pela Tigre S.A. - Tubos e Conexões uma execução de título judicial, em que está requerendo a penhora no valor de R\$ 19.625 mil e caso não sejam encontrados valores disponíveis, tal penhora recaia sobre o faturamento mensal da Sanesul. Em função do atual estágio, não é possível determinar o desfecho e a perspectiva de perdas em litígios dessa nova execução, bem como seus efeitos sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1.

6. As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinadas, que emitimos parecer, datado de 02 de março de 2007, continha limitação quanto à uniformização do método de apuração dos estoques, posteriormente regularizado e ênfase quanto ao mesmo assunto comentado no parágrafo 5 acima.

Campo Grande, 15 de fevereiro de 2008.

Estefan George Haddad
Sócio-contador
CRC 1DF008320/O-5 “S” MS
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 “S” MS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A. - SANESUL, no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração, do Balanço Patrimonial, da Demonstração de Resultado, das Origens e Aplicações de Recursos, das Mutações Patrimoniais e das Notas Explicativas, correspondente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007. Com base nesse exame e Parecer dos Auditores Independentes, são de opinião que encontram-se em condições de serem apreciadas e aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas.

Campo Grande (MS), 17 de março de 2008

CARLOS ROBERTO DE MARCHI

MARIA WILMA CASANOVA ROSA

VICENTE HIROYUKI YASUNAKA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EDSON GIROTO
Presidente

JOSÉ CARLOS BARBOSA
Secretário Executivo

Conselheiros

CARLOS EDUARDO XAVIER MARUN
MARCO AURÉLIO PEREIRA
SERGIO SEIKO YONAMINE
WALTER BENEDITO CARNEIRO JUNIOR
CARLOS ALBERTO N. SAID MENEZES

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ CARLOS BARBOSA
Diretor Presidente

MANOEL GOMES
Diretor de Administração e Finanças

VICTOR DIB YAZBEK FILHO
Diretor Técnico e Comercial

ROSIMEIRE PAULON
Gestora do Processo Contábil
Contadora - CRC / MS 008432/O-6

HUMBERTO SATIO KANOMATA
Gerente de Controladoria
Contador - CRC/ MS 001108/O-1

